



**8º CONGRESSO MINEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (COMEM)
“(Re)Pensando os desafios para a Educação Médica”**

Eixo 4. Saúde mental de educandos/as e educadores

**Avaliação Institucional da Saúde Mental dos Discentes de uma Faculdade de
Medicina Médio Porte de Minas Gerais durante a Pandemia da COVID-19**

Maria Clara Lopes de Barros¹, Marcelo Rodrigues de Assis Júnior¹, Lucimara de Fátima Marugeiro¹, Luiz André Maciel Marques¹

Introdução

A pandemia da COVID-19 trouxe um período de inseguranças e adaptações para toda a população mundial. No que tange aos estudantes de medicina, a interrupção de aulas presenciais em um curso com uma carga horária extensa gerou impactos na saúde mental dos discentes, perpassando aspectos como: ansiedade e depressão, associados ou não ao diagnóstico confirmado para COVID-19 dos estudantes ou de parentes. Tendo em vista este cenário e as possíveis fragilidades emocionais que ele tenha provocado na comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade promoveu um questionário acerca desse tema visando conhecer as demandas específicas de seus discentes.

Objetivos

Identificar as situações apresentadas no contexto de vida dos estudantes durante a pandemia e promover acolhimento institucional às distintas realidades percebidas, a fim de melhorar o aproveitamento do curso, apesar das casualidades promovidas pela pandemia.

Relato de experiência

O questionário da CPA foi aplicado por meio do *Google Forms*, anonimamente, visando resguardar a privacidade dos estudantes. O prazo de resposta foi de 20 dias, contando com 402 respostas. Foram aplicadas 21 perguntas, dentre elas, se o aluno pertencia a algum grupo de risco em relação à COVID-19; se alguém do convívio havia sido infectado; se o próprio estudante foi infectado; se a pandemia afetou a saúde mental desse; se ele buscou ajuda profissional para demandas relacionadas à saúde mental. Os resultados foram submetidos à análise e, posteriormente, repassados aos diversos setores competentes da Instituição, envolvidos na Pesquisa: Núcleo de Apoio Psicológico (NAP), Departamento de Apoio ao Estudante (DAE), Coordenação do Grupo Focal, Coordenação e Direção Pedagógica, entre outros para que, em cada esfera, ações sejam planejadas visando melhorias das demandas.

Reflexão sobre a experiência

Foram obtidos dados fundamentais para a elaboração de estratégias pela instituição: 54,7% dos avaliados moram com pessoas do grupo de risco para a COVID-19 e 58,2% já tiveram alguém de seu convívio acometido pela doença. Em relação à biossegurança realizada pela faculdade nesse período, 82,6% dos alunos afirmam se sentir seguros com as medidas adotadas pela Instituição. Quanto à saúde mental, 70,9% dos avaliados dizem que a pandemia afetou negativamente seu psicológico, sendo que 41,8% relataram que o quadro de depressão, ansiedade ou outro foi agravado pelo contexto da pandemia; mas, apenas 31,1% buscaram ajuda profissional durante esse período para lidar com estas questões. Esse estudo visou compreender, também, como a carga emocional pôde repercutir no processo de aprendizagem dos estudantes e o quanto eles estão satisfeitos com o ensino remoto nesse período. Ao questionar, por último, se os alunos se sentem confiantes e motivados para continuar o ensino de forma remota, 82,6% relataram que “não”, sugerindo que os impactos e adaptação a essas circunstâncias permanecem como um desafio para a comunidade acadêmica.

Conclusões ou recomendações

Esse questionário demonstrou o esforço da CPA dessa instituição em reduzir os prejuízos apresentados pelas diversas realidades dos estudantes, ao promover um Plano de Ação com estratégias que possibilitem benefícios voltados à saúde mental dos estudantes. Acredita-se que este possa contribuir significativamente para o melhor desempenho dos acadêmicos, especialmente na atual conjuntura.